

Credores têm lucro menor

Nova Iorque — A Citicorp, holding proprietária do maior banco norteamericano, o Citibank, e o Manufacturers Hanover Corp., proprietária do banco do mesmo nome, o quinto maior dos Estados Unidos, tiveram reduções consideráveis em seus lucros por causa da moratória brasileira. O Citibank teve 2 por cento a menos de lucro no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período no ano passado, enquanto a redução do lucro do Manufacturers Hanover foi da ordem de 20,6 por cento.

No caso do Citibank, que colocou 3,8 bilhões de dólares do total de 4,6 bilhões de dólares que o banco tem emprestados ao Brasil como créditos não produtivos, a moratória brasileira, decretada em 22 de fevereiro, representou uma perda de 53 milhões de dólares. O lucro do banco no primeiro trimestre deste ano foi de 264 milhões de dólares, pouco abaixo dos 270 milhões obtidos no mesmo período em 1986. Se não fosse a suspensão dos pagamentos pelo Brasil, este lu-

cro teria atingido 317 milhões de dólares, com um aumento de 17 por cento, ao invés da redução de 2 por cento. Em termos de lucro por ação, o Citibank teve 1,72 dólar contra os 1,87 do mesmo trimestre no ano passado, mas poderia ter chegado a 2,09 sem a moratória do Brasil.

Já o Manufacturers Hanover lucrôu no mesmo período 81 milhões de dólares, contra os 102,1 milhões obtidos no primeiro trimestre de 86. Sem computar os 21 milhões de dólares de perdas causadas pela moratória do Brasil e do Equador, o Banco teria tido um lucro de 102 milhões de dólares, praticamente empatando com o resultado de 1986. Em termos de lucro/ação, o Manufacturers Hanover teve 1,68 dólar contra os 2,14 dólares de 1986. No total, o Manufacturers Hanover tem 1,55 bilhão de dólares em créditos ao Brasil — que possui a maior parcela — e Equador.

O Bankers Trust New York Corp. teve um crescimento de 7 por cento em

seu lucro líquido no primeiro trimestre deste ano, mas anunciou que seu lucro poderia ter sido o dobro não fosse a moratória do Brasil.

O banco novaiorquino teve ganhos recordes de 124,2 milhões de dólares (1,77 dólar por ação), acima dos 115,9 milhões registrados no mesmo período no ano passado (1,64 dólar por ação).

O Bankers Trust tem 540 milhões de dólares emprestados ao Brasil em créditos de médio e longo prazos. Como a maioria dos bancos norteamericanos, ele lançou os créditos brasileiros como não produtivos e anunciou que se os pagamentos do Brasil estivessem em dia, o aumento de seu lucro teria sido de 14 por cento, ou 15,7 milhões de dólares, e não de 7 por cento (8,3 milhões de dólares).

Se a suspensão dos pagamentos brasileiros persistir pelo resto do ano, o Bankers Trust espera uma redução de cerca de 30 milhões de dólares em seus ganhos.